

# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## QUADRO DE REFERÊNCIA

### DOMÍNIOS, CAMPOS DE ANÁLISE, REFERENTES E INDICADORES

O quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas estrutura-se em quatro domínios – *Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados* – abrangendo um total de doze campos de análise. Os campos de análise são explicitados por um conjunto de referentes e indicadores.

	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
AUTOAVALIAÇÃO	1. DESENVOLVIMENTO	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola</li> <li>- Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola (Biblioteca escolar, EMAEI, monitorização e avaliação dos diversos projetos e iniciativas de inovação curricular e pedagógica, ...)</li> <li>- Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa</li> </ul>
		Planeamento estratégico da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação da autoavaliação à realidade da escola</li> <li>- Centralidade do processo de ensino e aprendizagem</li> <li>- Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa</li> </ul>
	2. CONSISTÊNCIA E IMPACTO	Consistência das práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrangência do processo de recolha de dados</li> <li>- Rigor do processo de análise dos dados</li> <li>- Melhoria contínua do processo de autoavaliação</li> <li>- Monitorização e avaliação das ações de melhoria (designadamente as medidas curriculares, os recursos e as estruturas de suporte à educação inclusiva)</li> </ul>
		Impacto das práticas de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, ...)</li> <li>- Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular (designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar)</li> <li>- Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem</li> <li>- Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto</li> <li>- Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte)</li> </ul>

LIDERANÇA E GESTÃO	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
	1. VISÃO E ESTRATÉGIA	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos valores e princípios da educação inclusiva (designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem)</li> <li>- Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como inter-relacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação)</li> </ul>
		Documentos orientadores da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola</li> <li>- Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo</li> <li>- Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i></li> </ul>
	2. LIDERANÇA	Mobilização da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais</li> <li>- Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos</li> <li>- Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências)</li> <li>- Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias</li> </ul>
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto</li> <li>- Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...)</li> </ul>	

LIDERANÇA E GESTÃO	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
	3. GESTÃO	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevalência e aplicação de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas</li> <li>- Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância)</li> <li>- Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos</li> <li>- Envolvimento das crianças e alunos na vida da escola</li> </ul>
		Ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem</li> <li>- Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico</li> <li>- Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial</li> </ul>
		Organização, afetação e formação dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos humanos</li> <li>- Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão</li> <li>- Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar</li> <li>- Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa</li> <li>- Práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas</li> </ul>
		Organização e afetação dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais</li> <li>- Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados <i>online</i>)</li> <li>- Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão</li> <li>- Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário (designadamente as competências digitais e os recursos tecnológicos)</li> </ul>
		Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa</li> <li>- Rigor no reporte de dados às entidades competentes</li> <li>- Adequação da informação ao público-alvo</li> <li>- Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens)</li> <li>- Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos</li> </ul>

	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da autonomia e responsabilidade individual</li> <li>- Promoção da participação e envolvimento na comunidade</li> <li>- Promoção de uma atitude de resiliência</li> <li>- Promoção da assiduidade e pontualidade</li> </ul>
		Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/ turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar)</li> <li>- Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais)</li> <li>- Reconhecimento e respeito pela diversidade</li> <li>- Medidas de orientação escolar e profissional</li> </ul>
	2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR	Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i></li> <li>- Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias / atividades de enriquecimento curricular</li> <li>- Adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente</li> <li>- Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)</li> <li>- Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas</li> </ul>
		Inovação curricular e pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica (designadamente Planos de Inovação)</li> <li>- Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</li> </ul>
		Articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência</li> <li>- Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência</li> <li>- Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular</li> <li>- Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania</li> </ul>

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
		Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégias diversificadas com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa</li> <li>- Recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/ aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...)</li> <li>- Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...)</li> <li>- Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem</li> </ul>
	3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos (designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajustamento dos apoios necessários)</li> <li>- Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos</li> <li>- Práticas de promoção da excelência escolar</li> <li>- Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência</li> </ul>
		Avaliação para e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher</li> <li>- Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinos básico e secundário)</li> <li>- Sistemática de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos</li> <li>- Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa)</li> <li>- Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>- Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA)</li> </ul>

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
	<p>3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)</p>	<p>Recursos educativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de recursos educativos diversificados [TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais (incluindo manuais) ...]</li> <li>- Adequação dos recursos educativos às características e contextos das crianças e dos alunos (em situação de ensino presencial, misto e/ou a distância)</li> <li>- Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem</li> </ul>
<p>4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA</p>	<p>Envolvimento das famílias na vida escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de formas de participação das famílias na escola</li> <li>- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, ...)</li> <li>- Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)</li> </ul>	
	<p>Mecanismos de autorregulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo</li> <li>- Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva</li> </ul>	
	<p>Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consistência das práticas de regulação por pares</li> <li>- Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva</li> <li>- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes</li> <li>- Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas</li> <li>- Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva</li> </ul>	
	<p>Mecanismos de regulação pelas lideranças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consistência das práticas de regulação pelas lideranças</li> <li>- Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva</li> </ul>	

RESULTADOS	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
	1.RESULTADOS ACADÉMICOS <sup>1</sup>	Resultados do ensino básico geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano</li> </ul>
		Resultados do ensino secundário científico-humanístico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui em três anos o ensino secundário nos cursos científico-humanísticos</li> </ul>
		Resultados do ensino secundário profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</li> </ul>
		Resultados do ensino secundário artístico especializado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino artístico especializado integrado até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</li> </ul>
		Resultados de outras ofertas formativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxas de conclusão da oferta dentro do número de anos previsto</li> </ul>
		Resultados de educação e formação de adultos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta</li> <li>- Taxas anuais de transição (com conclusão de todos os módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial</li> </ul>
Resultados para a equidade, inclusão e excelência		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante</li> <li>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</li> <li>- Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência</li> <li>- Assimetrias internas de resultados</li> </ul>	

<sup>1</sup> Estes indicadores devem ser avaliados por comparação com as médias nacionais para alunos em contextos socioeconómicos semelhantes ou com desempenhos escolares semelhantes, sempre que possível. Deve-se igualmente atender à evolução dos últimos anos destes indicadores, em cada escola.

RESULTADOS	CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	INDICADORES
	<p>2. RESULTADOS SOCIAIS</p>	<p>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos</li> <li>- Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania</li> <li>- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola</li> <li>- Percentagem de alunos retidos por faltas</li> <li>- Participação dos alunos em programas de mentoria</li> </ul>
	<p>Cumprimento das regras e disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias</li> <li>- Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta</li> <li>- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares</li> </ul>	
	<p>Solidariedade e cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho voluntário</li> <li>- Ações de solidariedade</li> <li>- Ações de apoio à inclusão</li> <li>- Ações de participação democrática</li> </ul>	
	<p>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção académica dos alunos</li> <li>- Inserção profissional dos alunos</li> <li>- Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar</li> </ul>	
<p>3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE</p>	<p>Grau de satisfação da comunidade educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceção dos alunos acerca da escola</li> <li>- Perceção dos encarregados de educação acerca da escola</li> <li>- Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola</li> </ul>	
	<p>Valorização dos sucessos dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos</li> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais</li> </ul>	
	<p>Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional</li> <li>- Envolvimento da escola em iniciativas locais</li> <li>- Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade</li> <li>- Participação de adultos em ofertas de educação e formação</li> <li>- Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...)</li> </ul>	